

Eu quero dizer sobre a questão política, independente da cor do partido, da questão das centrais. Nós, da CUT, já tivemos agora recentemente um ato unificado de todas as centrais sindicais porque ainda que se pensasse que o interino que está aí traria um projeto de avançamento do emprego, chegaram à conclusão que de fato o que está em curso é um projeto onde o principal objetivo deles é primeiro barrar o que está em curso, um projeto que traz para participar daquilo que se produz, a classe trabalhadora como um todo e a construção civil, os trabalhadores da construção civil foram muito participativos nesse crescimento que nós tivemos recente. Tal qual esse crescimento propiciou salários enormes, grandes ganhos salariais para os profissionais, técnicos e para os trabalhadores em si que fazia lá com a mão na massa levantando parede e assim por diante.

Criou-se uma categoria aí de trabalhadores chamados bloqueiros, tarefeiros. Pedreiro ganhar oito mil reais no mês, onde nós já vimos isso na história do Brasil? Nunca, nunca isso aconteceu. Mas o projeto, claro que está em curso, é golpe mesmo, mas não é golpe puro e simplesmente na questão dos trabalhadores em si, é o modelo neoliberal que eles estão querendo implantar no Brasil. É o modelo “just in time” onde os trabalhadores terão aqueles empregos que hoje alguns já tem, mas não nessa condição. É o trabalhador que está trabalhando em uma empresa e fica ali no “stand by” para ser chamado para uma eventual necessidade imediata de uma empresa. Então isso na Europa já está existindo e aí eles querem colocar essa questão no Brasil também e com esse governo que aí está. No governo da Dilma, do presidente Lula, do PT, isso não aconteceria, não teria como acontecer. Só dá para acontecer se tiver sim um governo, um presidente que tenha compromisso com esse setor que é o setor financeiro, que é o setor da indústria, que está aí há tempos gritando contra essa questão do avanço do direito dos trabalhadores, do aumento do salário mínimo. Isso é queixa deles, foi queixa na campanha passada, eles perderam a eleição, os apoiadores do Aécio do mal falavam: “Um salário mínimo nesse patamar prejudica o empresariado, reduz a margem de lucro do empresariado.”

E olha que não foi uma eleição fácil para nós, para a Dilma, mas aí ganhou-se as eleições e eles implementaram o projeto deles de uma vez por todas que é para derrocacar esse projeto que inclui as pessoas e as pessoas que deveriam já estar incluídas que são as pessoas que trabalham na área da produção.

Então eu vejo isso com muita preocupação, e agora recente em virtude desse fato em que as centrais sindicais enxergaram de uma vez por todas que não tem projeto neste governo que atenda a demanda dos trabalhadores. E aí já estão posicionando conjuntamente para estar junto pressionando o governo para que não venha a retirada do direito dos trabalhadores, não tenha nenhum sucesso esse projeto aí. Nós já tivemos isso em 96, os companheiros sabem, no setor da construção, quando se falava em retirada de direito para criar emprego. Não se cria emprego retirando direito, não se cria emprego reduzindo salário. O Lula demonstrou isso, alavancando, dando aumentos reais no salário mínimo. Foi aí que gerou emprego. Não se cria emprego reduzindo ganhos, é uma aposta equivocada do sistema, mas infelizmente o sistema neoliberal, o sistema capitalista aposta nesta tese aí, de que quanto menos se paga, mais se ganha, mas não é bem assim.

Então mais uma vez agradeço, me sinto lisonjeado por estarmos aqui, todos nós, os companheiros da federação solidária, os companheiros da CNTIC que estão aqui presentes, pessoal da pesada. Aqui está o setor que representa, de fato, toda a cadeia do setor da construção, de estar aqui sendo homenageados em nome desses trabalhadores tão valorosos para o país. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Tinha dito que seria uma palavra bacaninha e foi.

Neste momento nós iniciaremos as homenagens aos trabalhadores da construção civil e indústria moveleira do estado de São Paulo através da entrega de uma medalha de honra ao mérito e de um diploma. E para fazer essa entrega eu quero transferir a Presidência para a parte de baixo do plenário, aonde nós vamos chamar um a um os nomes para fazer essas entregas.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Convido para receber a sua homenagem o Sr. Admilson Lucio Oliveira, presidente da Confederação Nacional dos Empregados nas Indústrias da Construção. Nascido em Tarumirim, veio para o ABC em 1982. Aos 18 anos foi contratado pela empresa Cerâmica Santana, onde cumpriu três mandatos de cipeiro, dando início a sua trajetória de dirigente sindical no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de São Bernardo do Campo em 1999. Foi delegado de base, tesoureiro, secretário de Formação, secretário - geral e duas vezes presidente. Em 2001 assumiu a tesouraria e em 2005 a Secretaria de Formação. Em 2009 assumiu a presidência da Confederação Nacional dos Empregados nas Indústrias da Construção.

Para receber em nome do Sr. Anderson Inácio da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Mobiliária de Botucatu, eu convido o Sr. Eder Ferreira Martins Batista. Anderson Inácio da Silva, nascido em 12 de agosto de 71 trabalha no setor da construção civil desde 99, sendo diretor sindical desde 2001 e sócio colaborador da entidade há 17 anos. É presidente do sindicato e atualmente integra a diretoria da FSCM da CUT, como membro do conselho fiscal.

Também para receber o Sr. André Luiz de Almeida, também representado pelo Sr. Eder Ferreira, que é secretário - geral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção de Salto. Sr. André Luiz de Almeida nasceu em Taquarubeta, São Paulo, em 26 de janeiro de 82. Mudou para a cidade de Salto em 1995. Começou a trabalhar na Cerâmica Mundi em 2005. Em 2006 foi eleito delegado sindical do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção e do Mobiliário de Salto. Em 2011 foi eleito secretário - geral e na terceira eleição, em 2015, foi reeleito novamente secretário - geral, cargo que ocupa atualmente no sindicato. Foi eleito cipeiro por três mandatos na empresa Cerâmica Mundi, também é membro do Conselho do Emprego que discute a empregabilidade no município de Salto e membro do Conselho Municipal da Saúde da cidade de Salto.

Convido agora o Sr. Antônio Bekeredian, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada, Infraestruturas e Afins do Estado de São Paulo. Paulista desde 1941, iniciou militância sindical em 1968, na Associação dos Trabalhadores da Indústria de Terraplanagem e Pavimentação do Estado de São Paulo. Foi diretor do Sindicato da Construção Pesada do Estado de São Paulo e é, pelo segundo mandato, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada, Infraestrutura e Afins do Estado de São Paulo. Uma salva de palmas, por favor.

Mais uma vez gostaria de convidar o Eder Ferreira Martins Batista para representar o Sr. Antônio Cordeiro dos Santos, presidente licenciado do Sindicato dos Trabalhadores e Indústrias de Construção de Salto. Senhor Antônio Cordeiro nasceu em Realeza no Paraná em 30 de janeiro de 69, mudou-se para a cidade de Salto em 88. Começou a trabalhar na empresa Eucatex no mesmo ano, quando já se filiou ao Sindicato da Construção Civil. Em 96 fez parte da chapa que venceu as eleições sindicais, quando começou a sua vida sindical continuando até os dias atuais, exercendo cargo de presidente da entidade sindical. Em 96, se filiou ao PT e concorreu ao primeiro cargo legislativo em 2004, ficando como primeiro suplente. Na segunda campanha para um cargo legislativo em 2012, se elegeu vereador de Salto.

Convido agora para receber a sua homenagem, o Sr. Aluizio Costa, diretor do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias de Construção Moveleira de Bauru. Aluizio Costa nasceu em 26 de julho de 62, militante sindical desde 1993. Aluizio vem exercendo cargo de diretor membro do Conselho Municipal de Saúde de Bauru e é diretor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo.

Convido agora a primeira mulher a receber nesta noite, a Sra. Aparecida Maria de Menezes, presidente interina do Sindicato dos Trabalhadores e Indústria da Construção Mobiliária de São Bernardo do Campo. Nascida em Pongai, São Paulo, em seis de janeiro de 56, seu primeiro mandato como diretora foi em 1996. Entre outros cargos na entidade, já participou da Secretaria de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Foi cipeira da empresa Angesta e Móveis, por dois anos. Faz parte da direção plena da CUT e secretária da mulher na FSCM, ,CUT e hoje é presidenta interina da Sintracon.

Convido o Sr. Cláudio Bernardo da Silva, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção e Mobiliário de São Bernardo do Campo. Nasceu em Amaraji, no estado de Pernambuco, em cinco de setembro de 79. Iniciou a sua trajetória no movimento sindical no ano de 2002, quando foi diretor de base do grupo Trentini. Dois anos depois ficou na suplência da Secretaria de Comunicação do Sintracon São Bernardo do Campo. No mandato seguinte assumiu como titular da pasta e é atualmente o secretário-geral. Em 2009 foi diretor do Conselho Fiscal da FSCM da CUT e hoje é secretário de organização. cursa o terceiro ano da faculdade de Direito.

Convido agora para receber a sua homenagem o Sr. Cláudio da Silva Gomes, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo. Iniciou a sua trajetória sindical no início da década de 90 como diretor da EstinCM de Bauru. E em 94 assumiu a presidência da entidade. Foi um dos idealizadores da fundação FSCM CUT. Atual presidente da Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira Filiaados a CUT, e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bauru e Região. É também diretor da CUT Nacional.

Convido o Sr. Edmilson Girão da Silva, secretário de Finanças da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção do Mobiliário e da Madeira da CUT São Paulo. Nasceu em 22 de outubro de 59, na cidade de Ceará Mirim, em Rio Grande do Norte. Morador de São Paulo desde 77, entrou na categoria em 92, na empresa Gail, exercendo a função de mecânico de manutenção. Entrou para a direção do sindicato em 2003, assumindo a presidência em 2006, vindo assumir a tesouraria da Federação do Estado de São Paulo em 2012.

Para receber sua homenagem, eu convido o Sr. João Batista Gomes, trabalhador e ex-diretor do Sindicato de Trabalhadores de Indústria e Construção Mobiliária de Campinas. Nascido em 1948, em 68 veio para São Paulo onde ingressou na construção civil em 1969, associando-se ao Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Campinas e região em 1970. Recebeu o apelido de Figueiredo, por sua atuação combativa junto aos trabalhadores. Na década de 80 entrou para o grupo Pastora Operária e esteve na direção da Confederação da Construção e Madeira da CUT, de 89 a 96 e também de 90 a 94. Em 2000 retornou como funcionário do sindicato.

Para receber neste momento, convido João Gomes Quintal Júnior, diretor do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário de Cerqueira

César. Nascido em 13 de maio de 64, é militante sindical desde 2006. Atualmente é membro da direção do sindicato, além de participar ativamente nos conselhos do seu município.

Gostaria de convidar João Oliveira Campos, trabalhador antigo da categoria do Sindicato de Trabalhadores da Indústria e Construção Mobiliária de Guarulhos. Nascido em 22 de dezembro de 1930, na cidade de Acetaban, Sergipe, reside em São Paulo desde 1967. Trabalhou em várias empresas da categoria da construção civil como Camargo Correa, Gutierrez, entre outras, exercendo funções que vão desde carpinteiro até encarregado de obras. Trabalhou na construção da cidade de Brasília, no Distrito Federal. Fez parte da diretoria do sindicato por vários mandatos até se aposentar em 1994. Uma salva de palmas para oSr. João Oliveira Campos.

Agora para receber a sua homenagem, Sr. José de Andrade de Lima, diretor licenciado do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário de São Bernardo do Campo. Nasceu em Solonópolis, no estado do Ceará em 26 de fevereiro de 58. Atua em movimentos sociais como coordenador da Associação Comunitária, Assistencial e Cultural Vila Palmares, foi cipeiro na empresa Mundo por dois mandatos. Integra a diretoria do Sintracon desde 1997.

Agora convido novamente o Sr. Eder Ferreira Martins Batista para receber em nome de José Luiz Fernandes, diretor licenciado do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção e Mobiliário de Botucatu. Nascido em nove de janeiro de 71, é diretor sindical desde 2001 e funcionário da empresa ECTX desde 99. É sócio colaborador há 17 anos e diretor social da entidade.

Agora para receber a sua homenagem, convido o Sr. Josemar Bernardes André, o Bacaninha, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo. Nascido em dois de dezembro ode 64, é presidente do FSCM da CUT, Sindicato da Construção do Mobiliário de Moji das Cruzes e Região. Foi diretor sindical por seis mandatos e atuou no setor de cerâmica e refratários sendo funcionário da empresa Ibar por mais de 27 anos.

Agora receberá a sua homenagem Sr. Luiz Albano da Silva, diretor coordenador do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário de Campinas. Nasceu em 31 de agosto de 56, ingressou na atividade sindical em 84 quando filiou-se no Sindicato da Construção Civil de Campinas e Região. Em 1986, assumiu o sindicato. Na primeira gestão foi 1º secretário, na segunda gestão, colegiada, atual na Secretaria de Finanças, permanecendo sempre na executiva do sindicato. Atualmente está na coordenação administrativa do sindicato. Integra também a direção da federação e da CUT estadual. Também atua nos movimentos sociais e é filiado ao Partido dos Trabalhadores desde 1980.

Para receber a sua homenagem, eu convido o Sr. Luiz Carlos José de Queiroz, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Mobiliária de Mogi das Cruzes. Nascido em 24 de fevereiro de 1970, foi diretor sindical por seis mandatos. É secretário-geral e vice presidente da Coniticom São Paulo. Foi funcionário da empresa Ibar por mais de 20 atua no setor de cerâmica em refratários como conferente de depósito.

Convido o Sr. Marcelo Ferreira dos Santos, secretário - geral do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil, Mobiliário e Madeira de Guarulhos. Nascido em 19 de novembro de 1981, em Casa Nova, na Bahia, reside em São Paulo desde 89. Entrou para a categoria em 1998, através da empresa Security S.A. exercendo a função de pintor. Ingressou na diretoria do sindicato em 2008, assumindo o cargo de secretário de esportes. Em 2012 assumiu a Secretaria-Geral. E em 2015 a Secretaria de Esporte da Federação do Estado de São Paulo.

Convido agora Sr. Marcos José de Souza Fonseca, secretário de Finanças do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de Mogi das Cruzes. Nasceu em 25 de fevereiro de 1974, foi diretor sindical por quatro mandatos, exerceu a função de secretário de Finanças e foi funcionário da empresa Big Doms, do setor moveleiro por mais de 20 anos exercendo a função de operador de seccionadora.

Convido agora o Sr. Roberto Alves Lopes, diretor coordenador do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário de Campinas. Nascido em 14 de maio de 76. Ingressou no sindicato em 1999, como dirigente. É membro da coordenação executiva do sindicato e sempre esteve à frente da Secretaria de Políticas Sociais e Formação Política da qual faz parte até hoje. Atua na base sindical onde se encontra a sub sede de Hortolândia e Sumaré.

Convido agora o seu Ronaldo Batista dos Santos, diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de Cerqueira César. Nascido em 28 de abril de 65, é militante sindical desde 97 e atualmente é membro da direção do sindicato e membro ativo da associação de moradores do seu bairro, há mais de dez anos.

Agora eu convido Rosevaldo José de Oliveira, que é presidente da Federação Nacional dos Empregados nas Empresas Concessionárias no Ramo de Rodovias Públicas, Estradas e Pedágios. Mineiro, nascido em Formiga, chegou em São Paulo no ano de 200, onde ingressou no curso de engenharia e técnico de segurança. Foi integrante do grupo tripartite para mudança da NR18, norma regulamentadora de condições e meio ambiente do trabalho. Entrou para o ramo de concessão de rodovia vindo fazer parte da diretoria do Sindicato dos Empregados de Concessão. Em 2008 veio a presidir a Federação Nacional dos Empregados nas Empresas Concessionárias no Ramo de Rodovias Públicas, estradas em geral e pedágios. Como presidente da federação, tem contribuído com a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria de Construção. Uma salva de palmas, por favor, para o senhor Rosevaldo.

Para receber a sua homenagem, convido o Sr. Silvío Sérgio Ventura, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de Duartina. Nascido em quatro de março de 78, é militante sindical desde 98 e atualmente presidente do sindicato. Membro do Conselho da Previdência Regional Bauru, membro da Comissão Municipal de Emprego, diretor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo.

Também para receber pelo Sr. Talel Soleiman Ismail, secretário de Finanças do Sindicato dos Trabalhadores das Indústria de Construção Mobiliário de Salto, eu convido novamente o senhor Eder Ferreira Martins Batista.

Convido agora o Sr. Luiz Carlos Geraldo, diretor licenciado do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Construção Mobiliária de Moji das Cruzes. Foi diretor sindical por seis mandatos e é diretor sindical aposentado. Trabalhou na empresa Cerâmica Giotoku Ltda. por mais de 27 anos. É professor de história e vereador pelo Partido dos Trabalhadores no Município de Suzano pelo quarto mandato consecutivo.

Agora eu convido o Sr. Valdemir Oliveira, secretário de Finanças dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário de Bauru. Nascido em 14 de novembro de 62, é militante sindical desde 1994 e está exercendo cargo de diretor financeiro. Também é vice-presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Madeiras filiaados à CUT.

Agora eu convido a Sra. Edna de Almeida Santos que vai representar o senhor Valmir Severino de Souza, secretário de Finanças do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Mobiliário de Guarulhos. O Sr. Valmir é nascido em oito de dezembro de 69, na cidade de Boa Ventura Paraiiba, ele reside em São Paulo desde 87 e entrou na categoria em 99 na empresa Marmogrini, exercendo a função de marmorista. Entrou na diretoria em 2006, como suplente do conselho fiscal. E em 2012 assumiu a tesouraria do sindicato. Assumiu a suplência da direção da Federação do Estado de São Paulo no ano de 2015.

Gostaria de convidar o Sr. Valter Oliveira, secretário de Finanças do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário de Duartina. Nascido em 28 de abril de 65, é militante sindical desde 2010. Atualmente diretor financeiro do sindicato, já atuou como membro da Comissão Municipal de Saúde da sua cidade, Duartina.

Mais uma vez eu gostaria de convidar o Eder Ferreira para receber em nome do senhor Vítório Matiuzzi, trabalhador antigo da categoria do Sindicato de Trabalhadores de Indústria de Construção Mobiliário de Salto. Sr. Vítório, advogado, nascido em salto em 28 de junho de 58. Aos 17 anos, ingressou no setor de mecânica, empresa da construção civil e mobiliário. Iniciou a participação na vida sindical como membro atuante nas comissões de fábrica, em negociação coletiva de trabalho. Em 88 foi candidato a prefeito, com 11% dos votos válidos. Em 89 assumiu o departamento jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos de Salto. Em seguida, o Sindicatos dos Trabalhadores da Construção e também metalúrgicos. No ano de 2001, assumiu o departamento jurídico da Câmara Municipal de Salto até a sua aposentadoria especial em 2007. Foi presidente do Conselho de Ética da Ordem dos Advogados de Salto até 2013. Pós-graduado em Direito Previdenciário, continua dando assessoria aos trabalhadores da construção e metalúrgicos da sua cidade em plantões semanais.

E agora eu gostaria de convidar o Sr. Wilmar Gomes dos Santos, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Pesada para receber a sua homenagem. Wilmar Gomes dos Santos iniciou a sua trajetória política sindical na década de 80, trabalhando como soldador e na condição de cipeiro por três anos na empresa Sociedade Brasileira de Eletrificação, uma metalúrgica hoje já extinta. Fez parte da fundação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Pesada de Minas Gerais. Assumiu assento junto a recém fundada Fenatracop, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Pesada, entidade essa que hoje preside e conta com mais de 22 sindicatos estaduais específicos organizados. Auxiliou a organização da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria da Construção, entidade na qual também tem assento em sua diretoria executiva.

E agora eu gostaria de também convidar o Sr. Aécio, Aécio bom, Darli de Jesus Leite, presidente da Federação dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado do Espírito Santo e da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil.

E agora eu gostaria de pedir uma salva de palmas para todos os homenageados.

* * *
- É feita a entrega. (Palmas.)
* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu queria cumprimentar a todos os homenageados, a todas as homenageadas. Queria dizer que para nós é uma honra estar fazendo essa homenagem, justa homenagem. Eu queria lembrar, tem algumas pessoas que eu gostaria muito que estivessem usando o microfone, porque se colocam como representantes da categoria, buscando um cargo público, vários candidatos a vereador aqui, candidato a prefeito.

Eu queria dizer para vocês da importância, assim como a construção civil na capital elegeu o Ramalho da Construção, assim como o Sindicato da Construção Civil no ABC e várias cidades do interior ajudaram a me elegeu deputado estadual, é muito importante que outros companheiros, outras colegas nossos pudessem ocupar posições como temos ocupado em algumas cidades como vereador, prefeito. Salto hoje tem um prefeito que é da construção civil. O Luizinho, professor Luizinho, vereador por quatro mandatos na cidade de Suzano. É vereador. Temos aqui vários postulantes que eu, por cuidado, não vou citar os nomes, como temos na cidade de Serra um Aécio bom, que é vereador. Era tão importante a gente buscar saber os nossos companheiros nas respectivas cidades. Eu vejo aqui candidato de Diadema, vejo aqui candidato de São Bernardo, vejo aqui candidato de Suzano, temos de Salto, temos de vários lugares que são companheiros da construção civil, da indústria moveleira e da importância da gente dar a eles um mandato.

Quero lembrar que quando um companheiro nosso chega ali, fortalece a categoria. Então queria sugerir. Eu conheço tem parente, nós temos amigos, irmãos nessas cidades, que a gente pudesse estar fortalecendo as campanhas dos nossos companheiros. Queria agradecer a Deus por esse momento, pela vida de cada um de vocês.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, aos representantes dos trabalhadores da construção civil, da indústria moveleira no estado de São Paulo. Quero agradecer a presença que abrilhanta esse evento do grande deputado Ramalho da Construção, meu colega, atuante deputado desta Casa. Quero agradecer a toda a minha equipe, minha assessoria na figura da Suzana, na figura de todos os demais por terem organizado essa sessão. Quero agradecer aos funcionários da Assembleia, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial que tiveram que se enrolar com as nossas abreviaturas aqui. Quero agradecer o André e a Luzia que estiveram junto com a Suzana à frente desse processo. À Imprensa da Casa, à TV Assembleia e das Assessorias Policiais Militar e Civil, bem como a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta sessão.

Queria convidar a todos que estão embaixo, que descessem aqui, saíssem pela direita, está tendo um coquetel para que a gente possa matar um pouco a fome. Queria convidar também o pessoal da galeria, que pudesse estar conosco fazendo essa confraternização.

Deus os abençoe e a Assembleia Legislativa, hoje, está honrada com a construção civil e moveleira aqui representada. Um grande abraço.

Neste momento eu declaro encerrada a presente sessão.

* * *
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 10 minutos.
* * *

29 DE AGOSTO DE 2016 53ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO DO DIA DO SOLDADO DAS FORÇAS ARMADAS, PM E GUARDAS MUNICIPAIS

Presidente: CORONEL CAMILO

RESUMO

1 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Coronel Camilo, com a finalidade de "Comemorar o Dia do Soldado das Forças Armadas, PM e Guardas Municipais". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - FERNANDO BARTHOLOMEU FERNANDES Coronel, a representar Mauro Cesar Lourena Cid, general de Exército, comandante militar do Sudeste, cumprimenta os presentes, enaltece a relevância da solenidade. Ressalta a defesa da ordem e da lei. Defende o respeito às instituições. Versa a respeito da segurança durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro. Afirma que impropriedades e desvios de conduta, praticados por servidores da Segurança Pública, devem ser alvo de responsabilização. Assevera que faz-se necessário diferenciar os fundamentos das instituições de erros pessoais.

3 - RICARDO PRIELL NETO Coronel chefe da Assistência Militar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a representar Ricardo Gambaroni, comandante geral da Polícia Militar, saúda os presentes. Faz reflexão filosófica a respeito das atividades exercidas pelos soldados. Assevera que o profissional de Segurança Pública disponibiliza tempo em defesa da sociedade. Valoriza o altruísmo, a dedicação, a honestidade e o compromisso, como norteadores do exercício da profissão. Acrescenta que aguarda o retorno de cerca de mil servidores que atuaram na segurança dos jogos olímpicos.

4 - ANTONIO AUGUSTO NEVES Juiz militar, a representar Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, desembargador presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, saúda os presentes. Informa que ultrapassara 64 anos de atividade profissional. Afirma ser conhecedor da história da Segurança Pública no estado de São Paulo. Ressalta o simbolismo da solenidade. Lamenta o fato de ter sepultado 11 subordinados, durante seu comando. Argumenta que a homenagem é necessária e valoriza o profissional que convive com a incerteza de não retornar ao lar.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Afirma que a Segurança Pública tem a missão de proteger a soberania nacional e a ordem pública. Anuncia homenagens a profissionais feridos durante o exercício do dever legal, os quais listou. Anuncia a entoação da Canção do Expedicionário Brasileiro. Corrobora os pronunciamentos das autoridades presentes. Destaca o trabalho dos policiais das rádio patrolhas. Narra ocorrência realizada na zona norte da Capital, em que casal de policiais militares enfrentaram traficantes de drogas. Acrescenta que seu filho, militar, estivera no local, na oportunidade. Aduz que sepultara 48 policiais militares mortos, durante seu comando. Defende o reconhecimento diário da atividade exercida pelo profissional de Segurança Pública. Anuncia a exibição de vídeo institucional sobre o soldado brasileiro. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.
* * *

A SRA MESTRE DE CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o Dia do Soldado, das Forças Armadas, PM e Guardas Municipais.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 3 de setembro, às 21 horas, pela NET, canal 7; pela TV Digital, canal 61.2; e pela TV Vivo, canal 9.